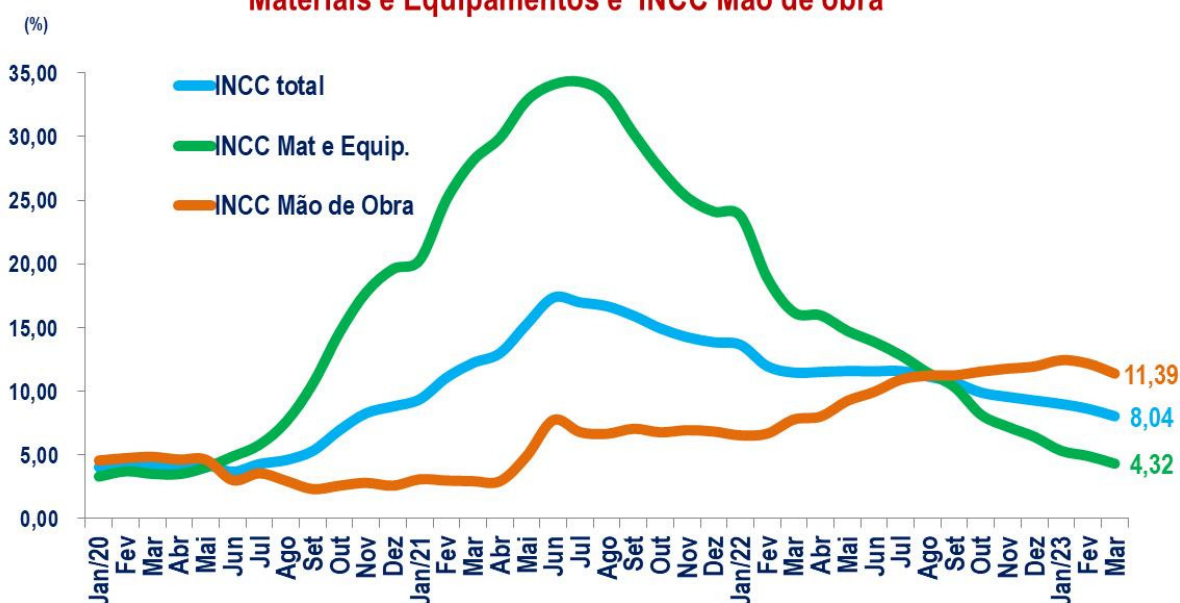


### INCC/FGV aumentou 0,30% em março/23

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) aumentou 0,30% em março/23. Com este resultado o referido indicador encerrou o 1º trimestre/23 com alta de 0,81%, a menor variação, para esse período, desde 2018 (0,68%). Já nos últimos 12 meses (abr/22-mar/23), o INCC acumulou alta de 8,04% e continuou o seu processo de desaceleração.

#### Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos e INCC Mão de obra



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

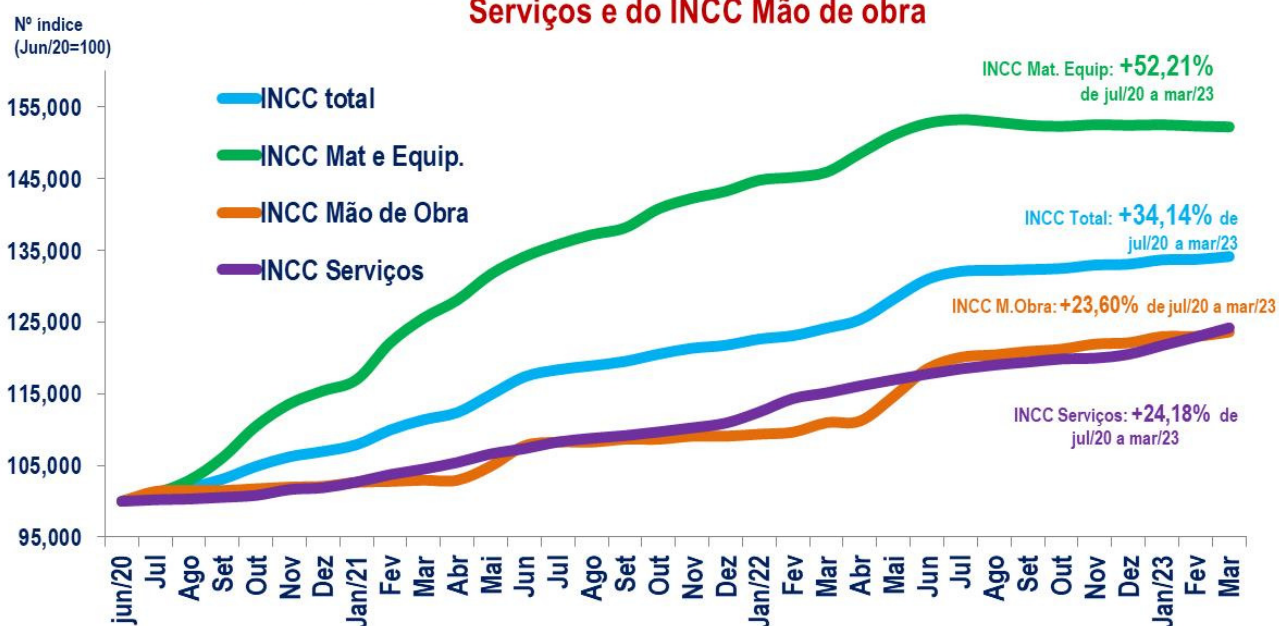
Em março/23 o custo com a mão de obra cresceu 0,49%, puxado pela alta de 5,05% registrada em Salvador. Nas demais capitais componentes do indicador (Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Porto Alegre) a mão de obra não sofreu variação. Nos primeiros três meses de 2023 o componente mão de obra já apresentou alta de 1,22% e, nos últimos 12 meses encerrados em março/23 aumentou 11,39%.

O custo com materiais e equipamentos que vem registrando variações mais modestas desde o início do segundo semestre do ano passado, recuou pelo segundo mês consecutivo. Em março a variação foi de -0,07%. Com isso, fechou o 1º trimestre/23 com queda de 0,15%. É a primeira vez, desde 2009, que o custo com materiais e equipamentos encerra esse período com variação negativa. Em 12 meses a alta foi de 4,32%.

A tendência do custo com materiais e equipamentos, inclusive, continua sendo de relativa estabilidade, o que é muito importante depois de mais de dois anos preocupando a Construção Civil com fortes elevações. Em março/23 as maiores influências negativas para a variação deste custo foram: vergalhões e arames de aço ao carbono (-2,30%), tubos e conexões de PVC (-0,95%), cimento Portland comum (-0,52%), tubos e conexões de ferro e aço (-0,42%) e compensados (-1,41%).

Sempre é bom destacar que o custo da construção continua em patamar elevado. De julho/20, até março/23 o INCC/FGV já aumentou 34,14% sendo que o custo com materiais e equipamentos, nesse mesmo período, apresentou elevação de 52,21%, o custo com a mão de obra cresceu 23,60% e o custo com serviços 24,18%. Isso significa que, mesmo diante de variações mais modestas o setor continua com o seu custo em patamar elevado.

### Evolução do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Serviços e do INCC Mão de obra



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).